

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Confidencial

Rua do Mattoso 161, em 16 de II de 1929

Illustrem bondoso e grande " leader "

Senador Adolpho Gordo,

attenciosas saudações.

Recebi, e muito sensibilizada agradeço a sua bondosa e explicita missiva sobre o caso do alistamento eleitoral feminino em nossa capital. Não foi V. Ex. que veio trazer a infausta noticia, pois della já tivera conhecimento pelas agencias de divulgação para a imprensa, junto ás quaes está bem organizado o serviço da Federação. V. Ex. longe de trazer tpo ingrata nova, veio trazer a primeira prespectiva de minorarmos a derrota.

Ao meu ver , e confidencialmente, foi muito precipitada a iniciativa da alistanda. Um dos maiores impecilhos que está encontrando o movimento no momento actual é constituído pela actuação individual precipitada e irreflectida de elementos femininos inexperientes. Mas emfim a vaidade muito inflaa.

Tinha o presentimento de que o resultado seria esse mesmo, embora não esperasse argumentação tão chã, acanhada e atropica, por parte de um magistrado da capital. É uma mentalidade de ida de media a desse senhor.

Mas agora vejamos o que será possivel fazer.

Agradeço muito a V. Ex. agentileza com que se interessou immediatamente pelo caso. Tambem não conheço senão muito ligeiramente essa senhora, de quem teho poucas informações. Não teria eu escolhido esse elemento par agir.

Mas agora está feito. Pelas noticias que V. Ex. mandou, verifiquei que a imprensa paulista está muito acanhada ainda sobre a nossa campanha. Vou procurar meios de melhorar, por intermedio dos correspondentes squi. No Rio a sentença teria tido outra recepção.

Mando alguma noticias da imprensa daqui. Mas esta tambem não está como deveria estar. De hoje em diante, vou tomar as providencias necessarias para fazer apreciar severamente a sentença, conforme V. Ex. lembrou muito bem. Remeterei logo que sejam publicadas,

A imprensa paulista está incitando a alistanda a continuar. Não creio que o proposito seja de fazel-a vencer,mas apenas de manter vivo um caso mais ou menos sensacional.

Pessoalmente, sou radicalmente contra qualquer apello para a Junta salvo si fôr para ganhar. Estou com casos muito delicados na Junta Mineira. Imagine V. Ex. que varias senhoras que se achavam no caso da alistanda de S. Paulo recorreram para a Junta. Esta que não se reunira a dez mezes não me pareceu muito propicia. Com grande difficuldade, e bastante dispendio em telegrammas, obtive das alistandas que desistissem do recurso, em alguns casos mesmo mandando retirar mediante procuração depois de entradas.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

A minha intenção era de deixar passar na frente os recursos movidos por terceiros contra eleitoras já alistadas. Este procedimento offerecia a dupla vantagem de entrarem em julgamento recursos em que, mantendo o alistamento, a Junta acompanhava o Juiz e não ia contra a decisão deste e de dar tempo de fazermos a cathechese dos membros da Junta pela circumstancia de terem elles que estudar 9000 requerimentos antes dos recursos contra eleitoras. A cathechese está dando lentamente os seus resultados. Si agora no meio desse trabalho lento vier explodir, feito uma bomba, uma decisão contraria da Junta de S. Paulo é capaz de arrastar agua abaixo todo meu trabalho paciente de Minas.

O impeto actual da alistanda é de reagir contra a impressão de ter sido publicamente lesada em seus direitos. Mas, sendo a Junta contraria se aggravará a situação. Quanto ao Supremo Tribunal, chamo a attenção de V. Ex e della para a informação dada aqui pelos Juizes Federaes, de que ao Supremo só cabe recurso por parte do membro vencido da Junta. Si não houver vencido, ou si este não quizer interpor recurso ella nada alcançará. Não tenho fé absoluta de vencer no Supremo, mesmo o caso indo até lá. E si tiver que ir, prefiro que vá o do Estado do Rio, que já tem parecer favoravel do Juiz e da Junta e não um que vem precedido de negativas successivas.

A maior difficuldade que me prevejo, será de obter que a alistanda desista. Sente-se ferida na sua vaidade e publicamente lesada. Penso porem que ella poder agir do seguinte modo: Fazer uma declaração á imprensa de que vae recorrer a Junta e que está se documentando fartamente antes de o fazer. Dada esta noticia, a imprensa socega, fica alguns dias na expectativa e depois ninguem mais se lembra. Mandarei tudo que sahir aqui a favor della e em divergencia com o Juiz. Isto poderá sahir na imprensa sem inconveniente. Enquanto ella se mantem tranquilla, nós vamos publicando tudo que nos for favoravel. Vamos trabalhando tambem no espirito dos membros da Junta. Hoje já lhes fiz uma primeira remessa de accordo com as instrucções de V. Ex. Vou mandar alem do que V. Ex. sugeriu e que já vae hoje expresso para cada membro da Junta, mais outros documentos. Si conhecermos que a Junta for favoravel, iremos adiante, si não for, será necessario que V. Ex. convença a D. Adalzira de desistir. Talvez seja melhor ir por partes, convencendo-a primeiro de que deve esperar um pouco, sob prtexto de documentar-se, enquanto se faz a cathechese dos membros da Junta. Em seguida sendo necessario, faz-se com que ella espere mais um pouco, enquanto o caso se resolve em Minas, para fortalecer a propaganda ao pé da Junta. Emfim, passado o momento da diminuição que ella sente, apagar-se ha no seu espirito a noção da diminuição e ella se conformará mais facilmente, em aguardar. Peço pois a V. Ex. o representante da grande campanha sociologica, que procure levar-a gradualment até esse ponto. Outra possibilidade seria de encontrarmos em S. Paulo um magistrado que queira alistar para levar á Junta um caso de precedente favoravel e não contrario. Em todo caso acho essencial esperar. Peço a V. Ex. que envide todos esforços para conseguir esta attitude sensata da alistanda. Eu lhe escreveria directamente, mas receio que não receberia insinuação minha muito bem, porque o gesto della foi de querer resolver de vez o caso de feminismo mostrado a inutilidade da campanha longa. Falta de experiencia, de noção de opportunismo, de senso politico, mas o que se ha de fazer! Si ella não attender de todo será conveniente chamar a attenção della muito deladamente para o facto de que precipitando uma derrota ella accaretará consequencias gravissimas para o movimento, tornando-se um factor anti e não pro vitoria feminista. Mas tudo isso requer a diplomacia de que V. Ex é provecto expoente.

na. do elitor
n alistando.

(nosso)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Em ultimo caso teremos talvez que fazer uma defesa ^{oral} de valor perante a Junta, para persuadir a esta Defesa esta oral, feita por nome de valor. Em Nitheroy, estava o caso ganho e mandei fazer a defesa pela joven advogada Natercia Silveira. Em Minas onde é mais difficil estou esperançada de obter a defesa oral por Tito Fulgencio. Sobre este assumpto poderemos ainda trocar ideas, já que não é de resolução immediata e a defesa de uma causa incerta é uma sacrificio grande. Em Minas estou dirigindo todo o movimento ao pé da Junta, mediante procurações das eleitoras. Si a D. Adalzira quizesse ouvir a Federação seria bom, mas receio de obter essa insinuação, sem saber si está ou não propensa. É de lastimar e profundamente, que ella se tenha lembrado de se alistar. Preci-savamos um nome de prestigio.

Fiquei muito magoada porque o Correio Paulistano publicou a sentença do Juiz. Não será possivel obter a publicação do Accordam fluminense? Seu filhò disse-me ha tempos que V. Ex. tinha um filho na redacção. Si houver possibilidade ficarei muito grata, tãembm si for possivel obter outras publicações. Vou trabalhar tãembm por inter-medio das agencias, mas a representação da Agencia Americana ahí é fraca e a Agencia Brasileira não consegue publicação nos jornaes go-vernistas.

Peço perdão de tanto incomodar a V. Ex e de tanto pedir a quem já devemos tanto o movimento feminista e a sua leader obscura, mas confiante na grande bondade de V. Ex. continuo a abusar.

Aguardando a bondade da sua resposta, agradeço muito muito sensibilizada e subscrevo-me
a admiradora muito sincera e agrade-
cida

Betha Luz

Pes a V. Ex. que sendo para perder, tuos fuca para impedir que o caso vá a Junta.

Betha Luz